

- Empregar bicos tipo leque com jato dirigido para o cartucho da planta, sendo que, para aplicações via terrestre, são recomendáveis volumes de 150 a 200 L/ha para plantas com 30-40 dias de idade e acima de 200 L/ha para plantas mais desenvolvidas;
- Utilização de parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum*.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado  
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 BR 392 - km 78 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403  
 Fone (53) 275-8100 - Fax (53) 275-8221  
 www.cpact.embrapa.br  
 sac@cpact.embrapa.br

## A LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO

### Equipe Técnica

#### Ana Paula Schneid Afonso

Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, E-mail: anapaula@cpact.embrapa.br;

#### Dori Edson Nava

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. E-mail: nava@cpact.embrapa.br;

#### Mirtes Melo

Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, E-mail: mirtes@cpact.embrapa.br;

#### José Francisco da Silva Martins

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, E-mail: martins@cpact.embrapa.br;

#### Sergio Delmar dos Anjos e Silva

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, E-mail: sergio@cpact.embrapa.br.

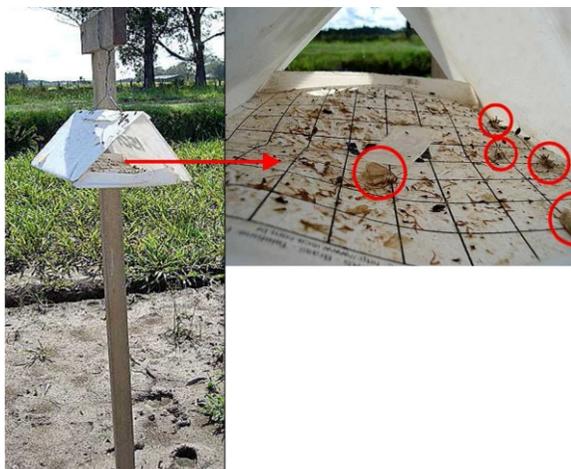


Fig. 7. Armadilha com feromônio para monitoramento da lagarta-do-cartucho.



Embrapa  
 Clima Temperado  
 Comunicação e Imprensa

Março 2009  
 Tiragem: 500 exemplares

## A lagarta-do-cartucho do milho



Fig. 1. Lagarta-do-cartucho do milho.

O milho representa um dos mais importantes cereais do mundo, no entanto, desde o plantio até a colheita, a cultura é atacada por uma série de pragas.

Dentre as mais prejudiciais para a cultura está a lagarta-do-cartucho do milho *Spodoptera frugiperda* (Figura 1).

A lagarta-do-cartucho do milho é considerada a mais prejudicial, pois ataca as plantas tanto na fase vegetativa quanto na fase reprodutiva. No Brasil, pode causar prejuízos estimados em mais de U\$ 400 milhões anualmente e em termos de produtividade, a redução causada pela praga pode chegar a 60% dependendo da cultivar e da época de ataque.

### Reconhecimento



Fig. 2. Ovos e lagartas pequenas.

O ataque inicia pela colocação de ovos, geralmente acinzentados nas folhas dando origem a lagartas muito pequenas que raspam a folha de milho (Figura 2). A fase de ovo dura cerca de três dias.



Fig. 3. Raspagem das folhas do milho.

As lagartas iniciam raspando as folhas mais novas do milho. Nesta fase a lagarta se alimenta de um lado da folha, deixando o outro intacto, dano característico da praga.



Fig. 4. Dano da lagarta nas folhas e cartucho.

À medida que as lagartas crescem, aumentam os danos nas folhas e no cartucho do milho. Bem desenvolvida, mede em torno de 5 cm de comprimento e, a fase larval dura de 12 a 30

dias. O reconhecimento da lagarta é feito pela marca em "Y" invertido na cabeça e pelas três linhas longitudinais dorsais branco-amareladas e pontos pretos no corpo.



Fig. 5. Dano da lagarta no pendão.

Quando a população é elevada podem causar dano no pendão.



Fig. 6. Dano da lagarta-do-cartucho na espiga.

A lagarta é canibal e, por esse motivo, é comum ser encontrada apenas uma lagarta grande por cartucho, no entanto na espiga é possível encontrar mais de uma.

### Verificação da praga na lavoura

- Vistoriar freqüentemente a lavoura, procurando os ovos desde o início da emissão das folhas do milho;
- Para plantas de milho com até 30 dias de idade o Nível de Controle Econômico (NCE) é de 20% de plantas atacadas, enquanto que, para plantas entre 40 e 60 dias é de 10%;
- Uso de armadilhas com feromônio (Figura 7). Deve-se utilizar, no mínimo, uma armadilha por hectare e o nível de controle ocorre quando a armadilha prender três mariposas. A aplicação deve ser então realizada 10 dias após esta amostragem, quando as lagartas ainda estarão pequenas, tornando-se alvo mais fácil para o controle;
- Usar inseticidas mais seletivos aos inimigos naturais, evitando os de amplo espectro, alguns inseticidas que podem ser utilizados são: *Bacillus thuringiensis*, espinosade, diflubenzuron, lufenuron, metoxifenoza, novalurom, tebufenozida, teflubenzuron e triflumuron;